

Segurança e controle em procedimentos cirúrgicos é um assunto de extrema relevância e preocupação na área da saúde. Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), cerca de 1 milhão de pacientes morrem por ano por infecções hospitalares em todo o mundo. No Brasil, estima-se que a taxa de contaminação chega a 14% das internações, conforme dados do Ministério da Saúde. Por isso, investir em uma solução de gerenciamento para a Central de Material de Esterilização (CME) passa a ser essencial para prevenir contaminação, além de controle de material para redução de custos e garantia de sucesso em cirurgias.

Clínicas e hospitais estão cada vez mais atentos e em busca de soluções para diminuir estes números, além de atender a resolução da Anvisa RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Segundo a Zentys Medical, empresa que fornece equipamentos, insumos e serviços para o controle de infecção hospitalar, soluções cirúrgicas e esterilização, a procura por ferramentas de controle aumentou 60% no último ano.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Digital News, em 11.10.2022